



SPUrbanuss, uma nova mentalidade

As empresas operadoras não se limitam a cumprir as suas obrigações contratuais, mas buscam, também, construir um novo relacionamento com o poder público, entidades do setor e clientes.

O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPUrbanuss é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que reúne as empresas concessionárias responsáveis pelos serviços de transporte de passageiros por ônibus no município de São Paulo.

O SPUrbanuss reúne 14 empresas concessionárias, na sua maioria agrupadas sob a forma de consórcios, que atuam em oito áreas de operação. Nessas áreas, circulam cerca de nove mil ônibus, responsáveis pela realização de perto de 10 mil viagens e pelo transporte de mais de seis milhões de passageiros por dia.

Com a finalidade de cuidar dos interesses do setor, o SPUrbanuss defende a instituição de políticas públicas que priorizem o transporte coletivo, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento oferecido aos clientes dos serviços dos ônibus. Esse objetivo está contemplado na visão, missão, crenças e valores, bem como nos objetivos estratégicos da entidade.

Durante 2014, a administração do SPUrbanuss decidiu enfrentar o desafio de ampliar a representação das suas associadas, buscando na sociedade o reconhecimento do importante papel que elas desempenham na mobilidade e na acessibilidade dos paulistanos. Ao mesmo tempo, as empresas procuraram melhorar a qualidade do serviço prestado aos seus clientes. Para tanto, partiram para a busca permanente da máxima eficiência operacional e empresarial e investiram fortemente na renovação da frota, adquirindo veículos modernos e equipados com avançadas inovações tecnológicas.



www.antp.org.br

O Sindicato também procurou, neste ano, dar mais transparência às suas ações, por meio da participação de seus executivos e do corpo técnico em fóruns especializados do setor e através da abertura ao atendimento das demandas da população e da imprensa. Foi feita uma reformulação no site do Sindicato, tornando-o visualmente mais agradável, de fácil acesso e com informações úteis e claras a todos que se interessam pelas atividades do SPUrbanuss, empresas associadas e entidades do setor. Iniciou-se, ainda, a interface com os públicos-alvo (representantes do setor de transporte urbano, estudantes, técnicos e clientes do serviço) por meio do Facebook.

Essas iniciativas fazem parte do plano de comunicação da entidade, com o objetivo de mostrar que as empresas operadoras não se limitam a cumprir as suas obrigações contratuais, mas buscam, também, construir um novo relacionamento com o poder público, entidades do setor e clientes.

Nesse sentido, deve ser destacado o esforço realizado para melhorar a qualidade da interlocução entre os técnicos do SPUrbanuss e os representantes da administração pública, para o tratamento das questões operacionais, de gestão e institucionais. Em várias oportunidades, foram debatidos assuntos relacionados aos interesses do órgão fiscalizador (SPTrans) e das empresas operadoras e sistematizada uma agenda permanente de discussões, para tratar de temas relacionados à melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

Essa nova postura do SPUrbanuss foi firmada com base na criação de grupos de trabalho, liderados pelos executivos e pelos técnicos da entidade, que se debruçaram, ao longo do ano, sobre as mais complexas questões que envolvem o transporte urbano de São Paulo. Nas reuniões, foram tratados desde problemas relacionados aos modelos de contratação e operação até temas ligados ao melhor aproveitamento e valorização da mão-de-obra do setor.

Paralelamente a esses estudos – e, ao mesmo tempo, diretamente relacionado – o SPUrbanuss definiu, no primeiro semestre deste ano, o seu planejamento estratégico, selecionando projetos prioritários para detalhamento e efetivação em 2015.

Por fim, consolidando essa nova fase do SPUrbanuss, foi feita a reformulação das antigas instalações da sede na Vila Olímpia. A reforma procurou traduzir uma imagem de modernidade e de inovação da entidade e, ao mesmo tempo, oferecer um ambiente de trabalho mais adequado às atividades do seu corpo técnico.